



Região Autónoma dos Açores
Presidência do Governo
Secretário Regional Adjunto da Presidência
SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Inquérito aos Residentes sobre Turismo nos Açores (2005)

Documento Metodológico

Código: 469

Versão: 1.0

Outubro de 2008



Região Autónoma dos Açores
Presidência do Governo
Secretário Regional Adjunto da Presidência
SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

INTRODUÇÃO

Este inquérito, de realização não periódica, surge no âmbito do projecto *SIET-MAC – Sistema de Indicadores Estatísticos do Turismo da Macaronésia*, um projecto conjunto com as Canárias e a Madeira, inscrito no Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG III B 2000-2006. Mais concretamente, com este inquérito visa-se obter respostas para indicadores de natureza Cultural e de Impacto Social do Turismo, que são um dos produtos do SIET-MAC.

I - CARACTERIZAÇÃO GERAL

1. Código/Versão/Data

469 / 1.0

2. Código SIGINE

Não se aplica

3. Designação

Inquérito aos Residentes sobre Turismo nos Açores – 2005

4. Actividade Estatística

H – Serviços

73 – Turismo

731 - Estatísticas do Turismo

5. Objectivos

O inquérito tem como objectivos:

- Conhecer a opinião dos residentes sobre a actividade turística nas ilhas dos Açores;
- Avaliar o impacto social da actividade turística e respectiva evolução , na Região.



Região Autónoma dos Açores
Presidência do Governo
Secretário Regional Adjunto da Presidência
SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

6. Descrição

Trata-se de um inquérito junto dos residentes na Região Autónoma dos Açores, com o objectivo de conhecer a sua opinião e perspectivas sobre o estado e evolução do Turismo nos Açores. É um inquérito não periódico, por amostragem, levado a cabo por entrevistadores do IE junto da amostra de unidades de alojamento do 3º trimestre do IE, na RAA.

7. Entidade responsável

SREA – Serviço Regional de Estatística dos Açores

Isabel Cristina Correia / Glória Fidalgo

Tel. 295401940

Fax 295401947

e-mail: isabel.cristina@ine.pt ; gloria.fidalgo@ine.pt

8. Relacionamento com o EUROSTAT ou outras entidades

Tal como foi referido na Introdução, este inquérito servirá para responder a indicadores no âmbito do SIET – MAC, projecto conjunto com a Direcção Regional de Estatística da Madeira e o Instituto Estatístico das Canárias. No entanto, este inquérito foi iniciativa do SREA e totalmente concebido e executado por este Serviço e não sabemos se os outros parceiros de projecto o utilizarão nas respectivas Regiões.

9. Financiamento

O Inquérito será financiado pelo FEDER, no âmbito do PIC INTERREG III B, ao abrigo do qual foi aprovado o projecto SIET-MAC.

10. Enquadramento legal

Não se aplica.

11. Obrigatoriedade de resposta

SEN – Sim

EUROSTAT - Não



Região Autónoma dos Açores
Presidência do Governo
Secretário Regional Adjunto da Presidência
SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

12 . Tipo de Operação Estatística

Inquérito amostral

13.Tipo de fonte de informação utilizada na operação

Directa

14. Periodicidade

Trata-se de uma inquirição pontual, não periódica, com início em Julho de 2005 e fim em Setembro do mesmo ano.

15. Âmbito Geográfico

O inquérito será lançado apenas na Região Autónoma dos Açores.

16 . Utilizadores da informação

Internos (ao SEN) : SREA

Nacionais: Administração Pública Regional e Local (entidades governamentais ligadas ao Turismo, Planeamento e Economia).

Sociedades não financeiras (empresas)

Pessoas Singulares (estudantes e investigadores)

A totalidade da informação é passível de ser utilizada por todos os utilizadores mencionados.

17. Data de início/fim

O inquérito decorrerá entre Julho e Setembro de 2005.

18. Produtos

Para além da resposta aos indicadores do SIET-MAC, pretende-se preparar uma publicação para divulgação exclusiva dos resultados deste inquérito, de acordo com apuramentos a definir.



Região Autónoma dos Açores
Presidência do Governo
Secretário Regional Adjunto da Presidência
SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Tipo de produto: Publicação

Periodicidade de disponibilização da informação: não periódica

Nível geográfico: Região Autónoma dos Açores

Tipo de disponibilização: Não sujeita a tarifação

Utilizadores: todos os indicados no ponto 16

Tipo de produto: Quadros pré-definidos (Projecto internacional- SIET-MAC)

Periodicidade de disponibilização da informação: não periódica

Nível geográfico: Região Autónoma dos Açores

Tipo de disponibilização: não sujeita a tarifação

Utilizadores: todos os indicados no ponto 16

II – CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

19. População

O universo de referência é constituído pelos indivíduos com 16 ou mais anos, residentes nos Açores, que integrem as unidades de alojamento que servem de referência ao Inquérito ao Emprego, na Região Autónoma dos Açores.

20. Base de Amostragem

Ficheiro de alojamentos (Amostra-mãe)

21. Unidade Amostral

Unidade de alojamento de residência principal

22. Unidade de Observação

Indivíduo, com 16 ou mais anos, residente nas unidades de alojamento da RAA seleccionadas para o IE – 3º trimestre/2005.



Região Autónoma dos Açores
Presidência do Governo
Secretário Regional Adjunto da Presidência
SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

23. Desenho da amostra

A amostra corresponde à amostra de u.a. da RAA seleccionada pelo INE para o Inquérito ao Emprego – 3º trimestre de 2005.

Ficheiro de base – Amostra do IE para a RAA – 3º trimestre/2005.

Dimensão – 1558 u.a. (a que correspondem cerca de 5000 indivíduos, contando com uma média de 3 indivíduos por u.a.)

24. Desenho do Questionário

O instrumento de notação teve por base:

- Um modelo de questionário local proposto pela **OMT** na sua publicação de 2004 “ *Indicators of Sustainable Development for Tourism Destinations: a guidebook*” (Pág. 494 e 495);
- Um questionário desenvolvido pelo **Instituto de Estatística da Nova Zelândia**, que serviu de base a um inquérito de âmbito local denominado “**Christchurch/Akaroa Resident’s Tourism Survey**”.

Tendo por base estes questionários, foi desenvolvido um questionário completamente novo, adaptado às necessidades e à realidade dos Açores. Não se trata, por isso, de uma cópia daqueles questionários, mas sim de uma adaptação inspirada neles.

Para além disso, teve-se em consideração, na sua elaboração, os requisitos normais na elaboração de questionários: facilidade de preenchimento, apresentação cuidada e tempo médio de resposta.

O tempo médio de preenchimento do questionário é de cerca de 10-15 minutos.

25. Recolha de dados

Período de referência dos dados: momento da entrevista

Período de recolha: 3º trimestre de 2005

Método de recolha: Entrevista Directa sem computador

Insistências/tratamento de recusas: não estão previstas

Critério utilizado para fecho: o inquérito será dado como encerrado quando tiverem sido inquiridas todas as u.a. do 3º trimestre do IE/2005. A taxa de resposta será alvo de controle, por comparação entre o nº de respostas obtidas e o nº de indivíduos com 16 ou mais anos, residentes nessas unidades.



Região Autónoma dos Açores
Presidência do Governo
Secretário Regional Adjunto da Presidência
SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Possibilidade de inquiridos proxy: não se aplica

Utilização de incentivos: não se aplica

Disponibilização de apoio a respondentes: não se aplica

Formação aos entrevistadores: sem formação específica, apenas envio de instruções sobre o trabalho de campo (15 dias antes do início da inquirição).

Captura de dados

Entrada de dados: Digitação.

Codificação: Manual

Software utilizado: A aplicação informática para registo, validação da informação, elaboração de quadros de apuramentos e análise estatística, será desenvolvida em SPSS versão 12.0.1 para o Windows.

26. Tratamento dos dados

As validações de coerência são feitas na altura da entrevista. No Serviço Regional de Estatística far-se-á a codificação e verificação do trabalho e o registo da informação, criando-se uma base de dados em SPSS, que permitirá fazer os apuramentos e análises estatísticas, a definir.

27. Tratamento de não respostas

Não se aplica.

28. Estimação e obtenção de resultados.

Os resultados são obtidos por agregação de respostas.

29. Séries Temporais

Não se aplica.

30. Confidencialidade dos dados

Não se aplica.



Região Autónoma dos Açores
Presidência do Governo
Secretário Regional Adjunto da Presidência
SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

31. Avaliação da Qualidade Estatística

Não se aplica.

32. Recomendações Nacionais e Internacionais

Não se aplica.

III – CONCEITOS

Código: 3835

Designação: ALOJAMENTO TURÍSTICO

Definição: Qualquer estabelecimento que forneça regularmente ou ocasionalmente dormidas a turistas.

Notas1: O alojamento turístico está dividido em dois grupos principais: Estabelecimentos de Alojamento Turístico Colectivo e Alojamento Turístico Privado.

Notas2: Os tipos de alojamento turístico são os seguintes: i) Estabelecimentos de alojamento turístico colectivo Estabelecimentos hoteleiros e similares - Estabelecimentos hoteleiros - Estabelecimentos similares Outros estabelecimentos de alojamento colectivo - Residências turísticas - Parques de campismo - Marinas - Outro alojamento colectivo n.e. Alojamento especializado - Estabelecimentos de saúde - Campos de férias e de trabalho - Transportes públicos de passageiros - Centros de conferências ii) Alojamento privado Alojamento arrendado - Quartos arrendados em casas particulares - Habitações arrendadas a particulares ou a agências profissionais Outros tipos de alojamento privado - Casa de férias - Alojamento fornecido gratuitamente por familiares ou amigos Outro alojamento particular n.e.

Código: 1456

Designação: CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO

Definição: Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo

Código: 1459

Designação: DESEMPREGADO

Definição: Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para



Região Autónoma dos Açores
Presidência do Governo
Secretário Regional Adjunto da Presidência
SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Código: 3295

Designação: NÍVEL DE INSTRUÇÃO

Definição: Grau de ensino mais elevado atingido pelo indivíduo (completo, incompleto, frequência)

Código: 3063

Designação: PAÍS DE RESIDÊNCIA

Definição: Uma pessoa é considerada residente de um país (local) se: a) tiver vivido a maior parte do ano precedente (12 meses) nesse país (local), ou b) tiver vivido nesse país (local) por um período mais curto mas que pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de se instalar nesse país/local

Código: 2394

Designação: PROFISSÃO

Definição: Ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes

Código: 5095

Designação: REFORMADO

Definição: Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma

Código: 1156

Designação: TURISMO

Definição: Actividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadas em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos

Código: 1164

Designação: TURISTA

Definição: Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num alojamento colectivo ou particular no lugar visitado.



Região Autónoma dos Açores
Presidência do Governo
Secretário Regional Adjunto da Presidência
SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

IV - CLASSIFICAÇÕES

V00004 - Classificação Nacional de Profissões, versão 1994

V – VARIÁVEIS

As variáveis de observação constam do questionário em anexo.

VI – SUPORTES DE RECOLHA

Instrumento de Notação nº 109 (Mod. SREA 123)

VII - ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS:

Eurostat – Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
INE – Instituto Nacional de Estatística
PIC INTERREG III – Programa de Iniciativa Comunitária
RAA – Região Autónoma dos Açores
SEN- Sistema Estatístico Nacional
SIGINE – Sistema de Informação de Gestão do INE
SIET-MAC Sistema de Indicadores Estatísticos do Turismo da Macaronésia
SREA – Serviço Regional de Estatística dos Açores
u.a. – unidade de alojamento

VIII – BIBLIOGRAFIA

- OMT, "Indicators of Sustainable Development for Tourism Destinations: a guidebook" (Pág. 494 e 495), 2
- Instituto de Estatística da Nova Zelândia, "Christchurch/Akaroa Resident's Tourism Survey", sd